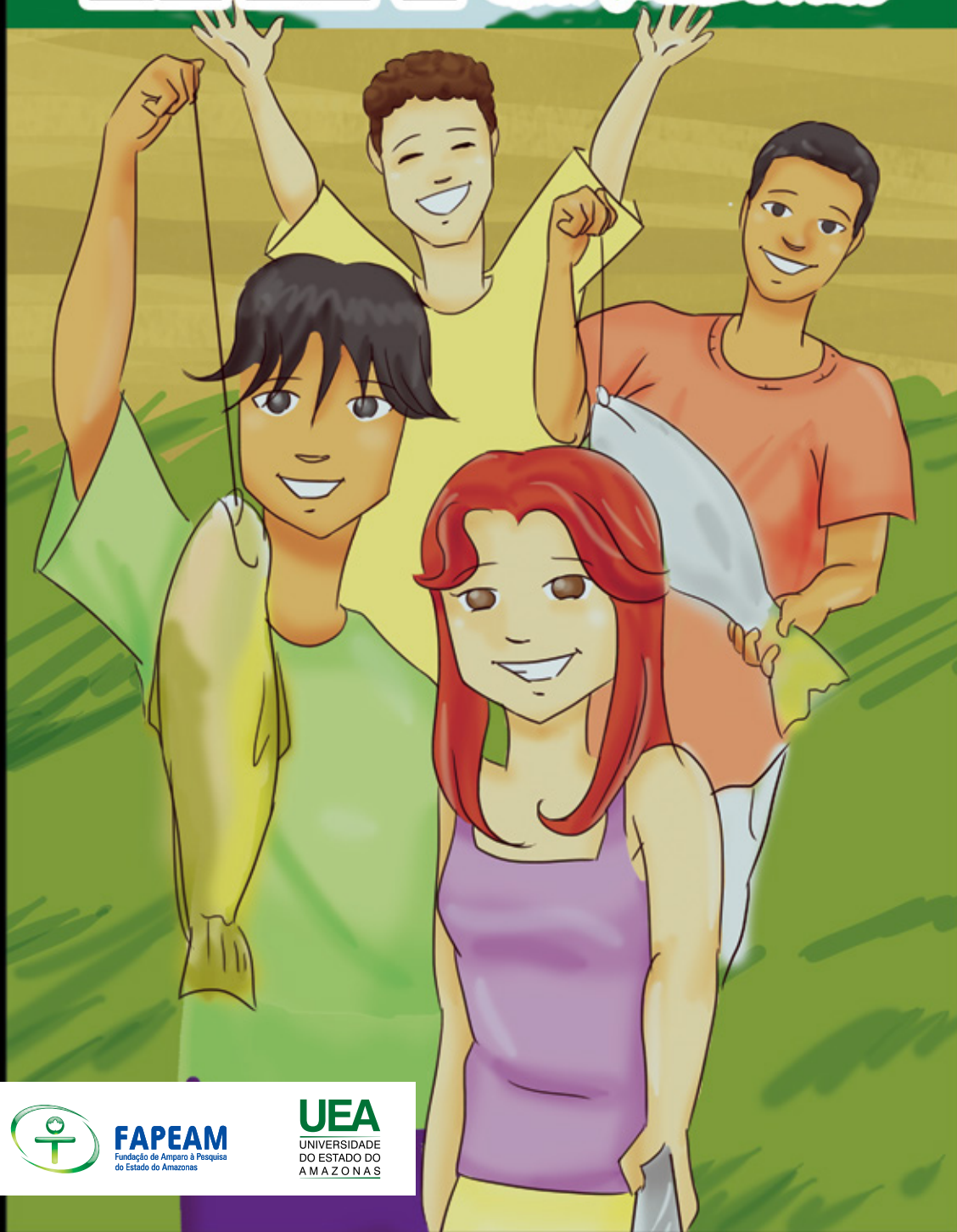


IAN

e os peixes da Amazônia



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

José Melo de Oliveira | Governador

René Levy Aguiar | Diretora-Presidente da FAPEAM

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Cleinaldo de Almeida Costa | Reitor

Mário Augusto Bessa de Figueiredo | Vice-Reitor

EDITORIAL

Brena Cardoso | Designer e Ilustradora

Luciana Braga | Designer

Leandro Babilônia | Consultor Editorial

Otávio Rios | Consultor Editorial

Nayara Ferreira | Consultora Pedagógica

Ficha Catalográfica

P441 Ian e os peixes da Amazônia/ Cleusa Suzana de Oliveira Araujo e Marcos Roberto dos Santos (orgs.). Manaus: Gráfica Amazonas, 2015.

x, 28 p. Il. 16x23 cm

ISBN 978-85-64334-02-1

1. Gibi-HQ 2. Ficção 3. Ciência-lúdica 4. Araujo, Cleusa Suzana de Oliveira. 5. Santos, Marcos Roberto dos. I. Título.

CDU: 74(811.3)

Elaborada por bibliotecária Zina Pinheiro CRB 11/611

Organizadores
Cleusa Suzana Oliveira de Araujo
Marcos Roberto dos Santos

IAN

*e os peixes
da Amazônia*

Autores

Alex Paulo Santos Vieira
Carla Vitária Maquiné Oliveira
Elizama de Oliveira Pereira
Francinete Bandeira Carvalho
Giorgio Monteiro Torres
Israel Marinho de Abreu
José Moreira da Silva Neto
Luana Silva Magalhães
Máyra do Socorro Alves Martins
Megara Barbosa da Silva
Micael da Silva Sousa
Michelly Bentes dos Santos
Naftali Chagas Barbosa
Nayara Ferreira Costa
Rodrigo Corrêa Braga

*Esta obra foi financiada pela Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).*



Secretaria de Estado de
Ciência e Tecnologia

Apresentação

Querido(a) professor(a),

Este gibi aborda como temática os peixes regionais consumidos pela comunidade amazônica, na linha de promoção de saúde, com o objetivo de alcançar estudantes surdos e ouvintes do Ensino Fundamental II; para isso, foi introduzida a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a língua da comunidade surda do Brasil, reconhecida oficialmente desde 2002 através da Lei 10.436 como um sistema linguístico de modalidade visual-espacial.

Quanto à alimentação, sabe-se que o consumo de peixes é um elemento identitário da população amazonense e benéfico à saúde, sendo, portanto, fundamental para a alfabetização científica. Nesse sentido, Saúde deve ser trabalhada no ambiente escolar como tema transversal e não apenas no ensino de Ciências.

A diversidade de peixes é uma subárea que pode ser abordada tanto na zoologia quanto na ecologia, áreas estudadas nos ensinamentos fundamental e médio, o que possibilita a aplicação do conhecimento científico da ictiofauna em sala de aula. Desta forma, as leituras que as histórias em quadrinhos – HQs, em formato de gibis ilustrados, podem contribuir de maneira eficaz para que os educandos adquiram conhecimento, atitudes, valores e competências necessárias para adotarem um estilo de vida de promoção da saúde.

O material sobre peixe foi previamente elaborado por alunos da graduação em Ciências Biológicas em trabalhos de Iniciação Científica e de Conclusão de Curso da Universidade do Estado do Amazonas. Este material bibliográfico subsidiou aulas ministradas aos estudantes surdos da Escola Augusto Carneiro do Ensino Fundamental visando identificar os sinais das principais espécies de peixes utilizadas para consumo e foi, posteriormente, elaborado na forma de história em quadrinhos.

As HQs foram elaboradas numa proposta didático-pedagógica para serem aplicadas por professores do Ensino Fundamental II e favorecer a comunicação entre surdos e ouvintes. Também houve a preocupação de trazer elementos culturais, como a variedade linguística, local e aspectos geográficos da região. Pretende-se que a produção e aplicação deste material, com leitura e reflexões, tragam uma nova “luz” no ambiente escolar, contribuindo com a valorização de elementos identitários da população amazonense e estimular o consumo do pescado com objetivo de melhoria da saúde alcançando as metas de uma Escola Promotora de Saúde.

Os organizadores

MEU AMIGO SURDO

IAN APRESENTA SEU PRIMO, ENIO, A HUGO.

HUGO FICA FASCINADO POR ENIO SER SURDO.

UAU!

IAN ENSINA HUGO UM SINAL (OI) PARA QUE CUMPRIMENTE ENIO.

OII!

"VAMOS ENCONTRAR AMIGOS SURDOS NO SHOPPING QUERES IR?"

NÓS

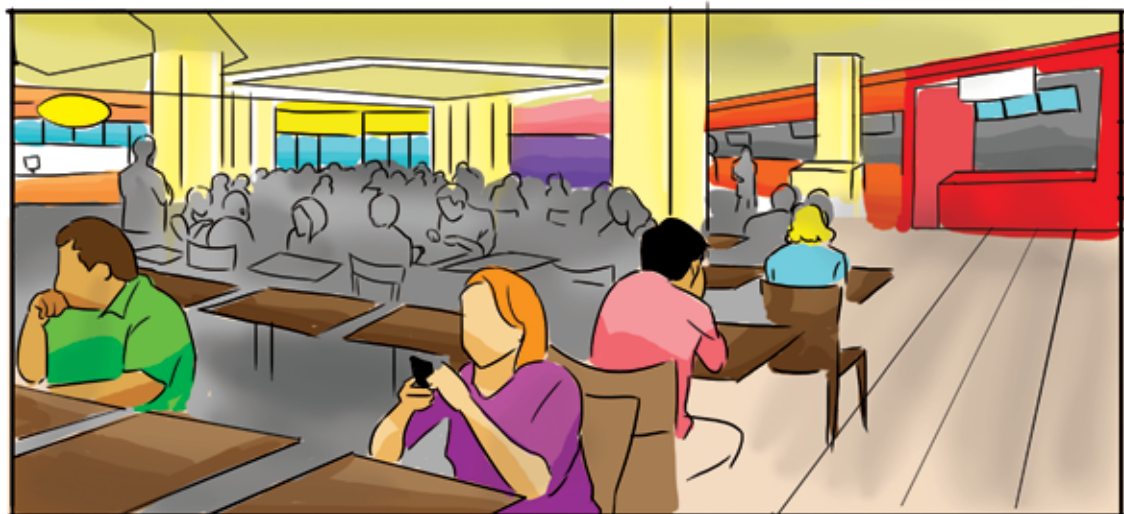
ENCONTRAR

AMIGOS

SURDOS

SHOPPING

ACEITA?





"EU GOSTO DE OUTRO PEIXE QUE TEM UMA FORMA PARECIDA"

HUM

EU

GOSTO

OUTRO

PEIXE

PEIXE COM
NOME PARECIDO...

TEM

NOME

PARECIDO

AH!
DEVE SER O CURIMATÃ.
MAS ELES SÃO
BEM DIFERENTES.

HUGO,
TU QUER IR
PRO SÍTIO
COM A GENTE
LÁ NO IRANDUBA?

Mãe
online

HOJE

Mãe ? 12:16 ✓

Convidei o Hugo para ir no sítio! Tudo bem pra senhora? 12:18 ✓

Ok filho
Tudo bem 😊 12:19

Digite aqui...

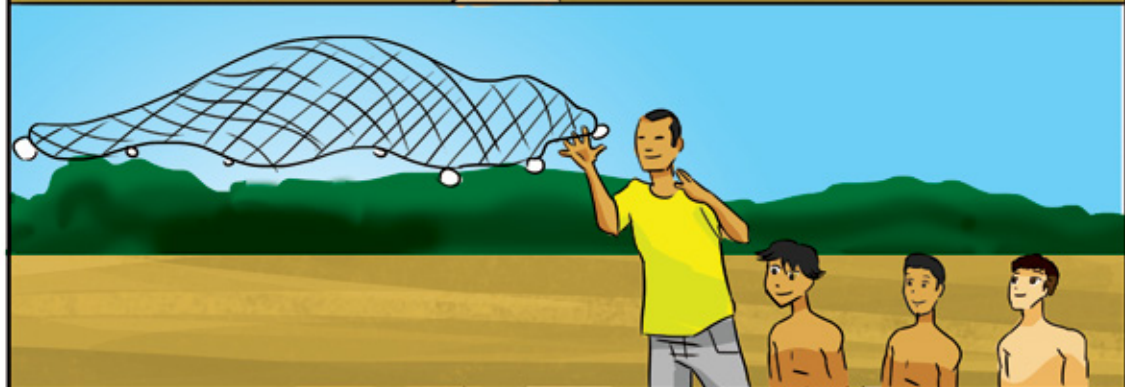
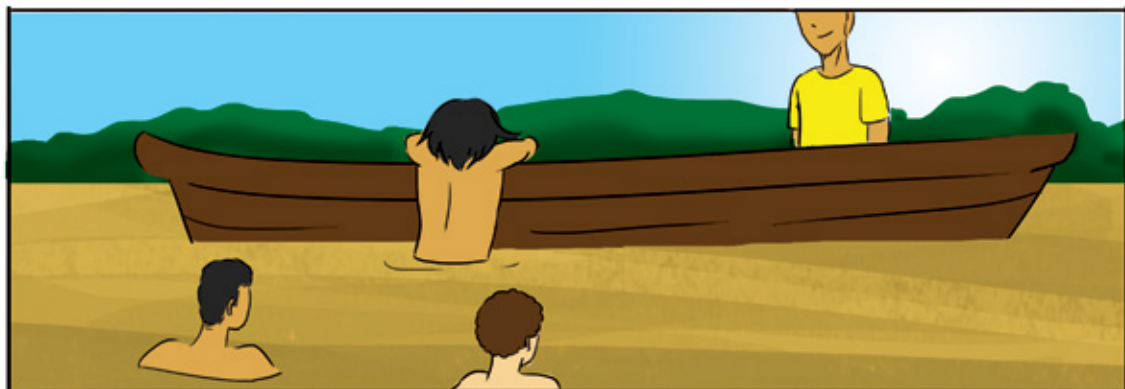
#PARTIU

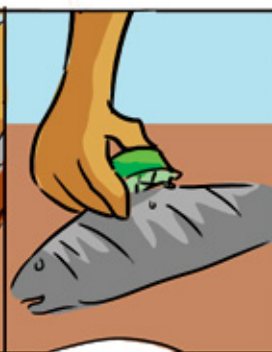
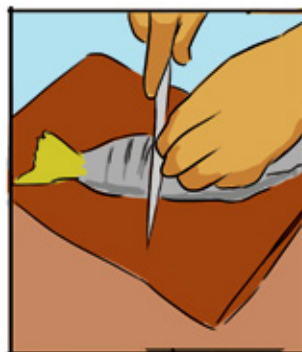
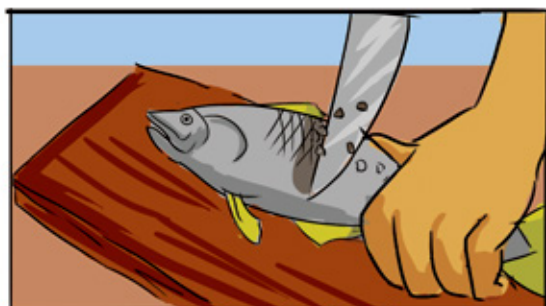
FIM

HISTÓRIAS DE PESCADOR

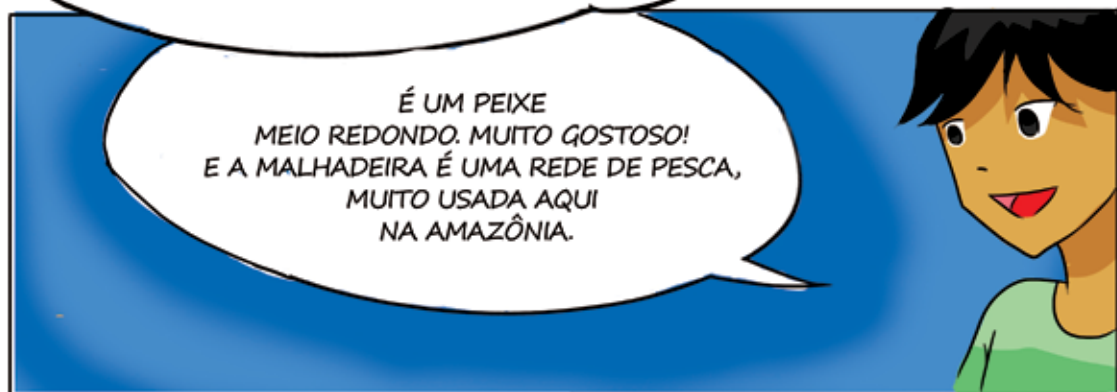
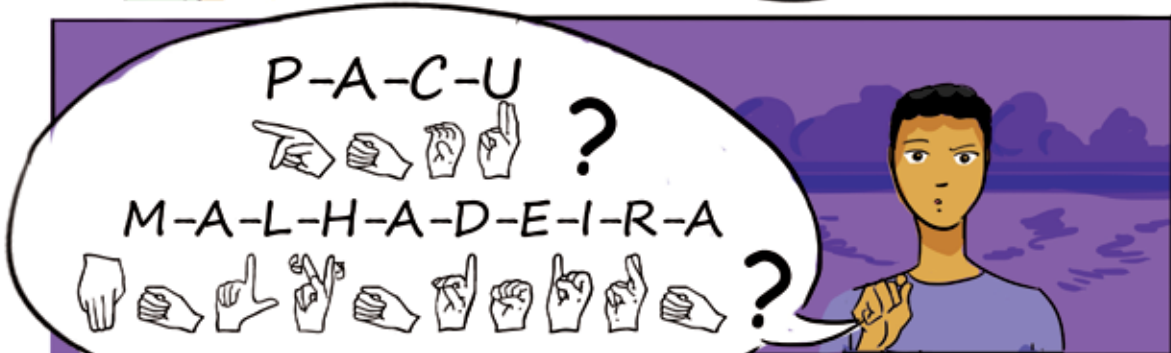








VENHAM COMER!





EU NUNCA VI UM BODÓ.



ELE É UM PEIXE PRETO, TEM UMA COURAÇA E VIVE NO FUNDO DOS RIOS.



"MEU PAI DISSE QUE BODÓ COME LODO"



NA VERDADE, ELE COME OS BICHINHOS QUE VIVEM NO LODO. SABIA QUE TEM ATÉ UM FESTIVAL GASTRONÔMICO AQUI NO IRANDUBA?



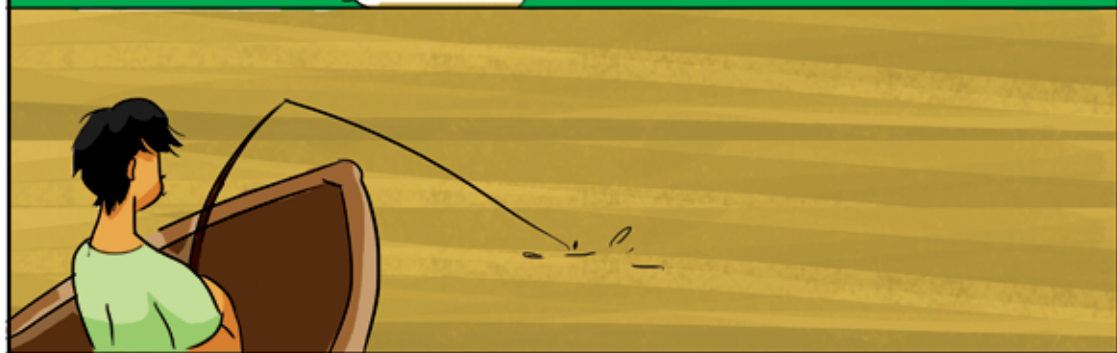
É VERDADE. INCLUSIVE, O BOLINHO DE PIRACUÍ FEITO DE BODÓ É UMA DELÍCIA HUMMMM!

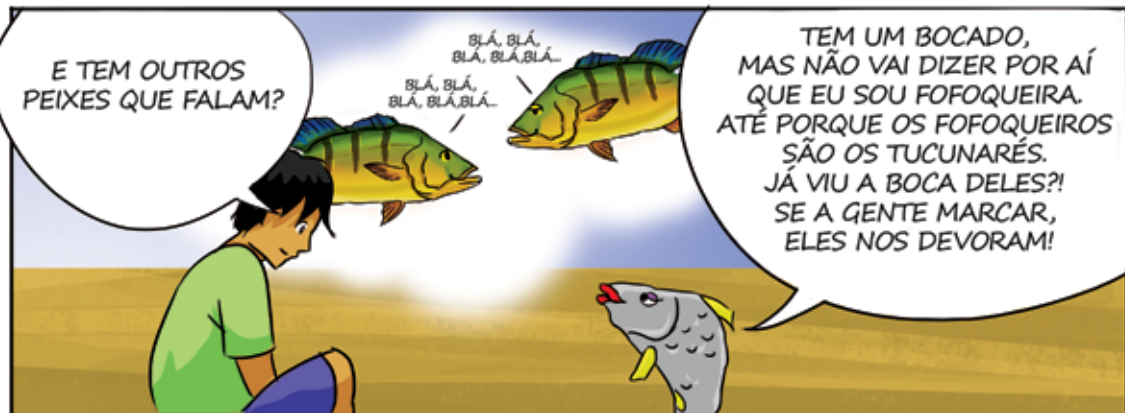


"DA PRÓXIMA VEZ EU VOU EXPERIMENTAR"



JARATRÍCIA





E TEM OUTROS PEIXES QUE FALAM?

BLÁ, BLÁ,
BLÁ, BLÁ, BLÁ.

BLÁ, BLÁ,
BLÁ, BLÁ, BLÁ.

TEM UM BOCADO,
MAS NÃO VAI DIZER POR AÍ
QUE EU SOU FOFQUEIRA.
ATÉ PORQUE OS FOFQUEIROS
SÃO OS TUCUNARÉS.
JÁ VIU A BOCA DELES?!
SE A GENTE MARCAR,
ELES NOS DEVORAM!



MESMO ASSIM
ELES
SÃO MUITO
BONITOS.



TU DIZ ISSO
PORQUE NUNCA VIU ELES
NA ÉPOCA DA REPRODUÇÃO.
APARECE UM CAROÇO
PERTO DA CABEÇA
DOS MACHOS.
PENSEEEEE NUMA
COISA ESTRANHA!



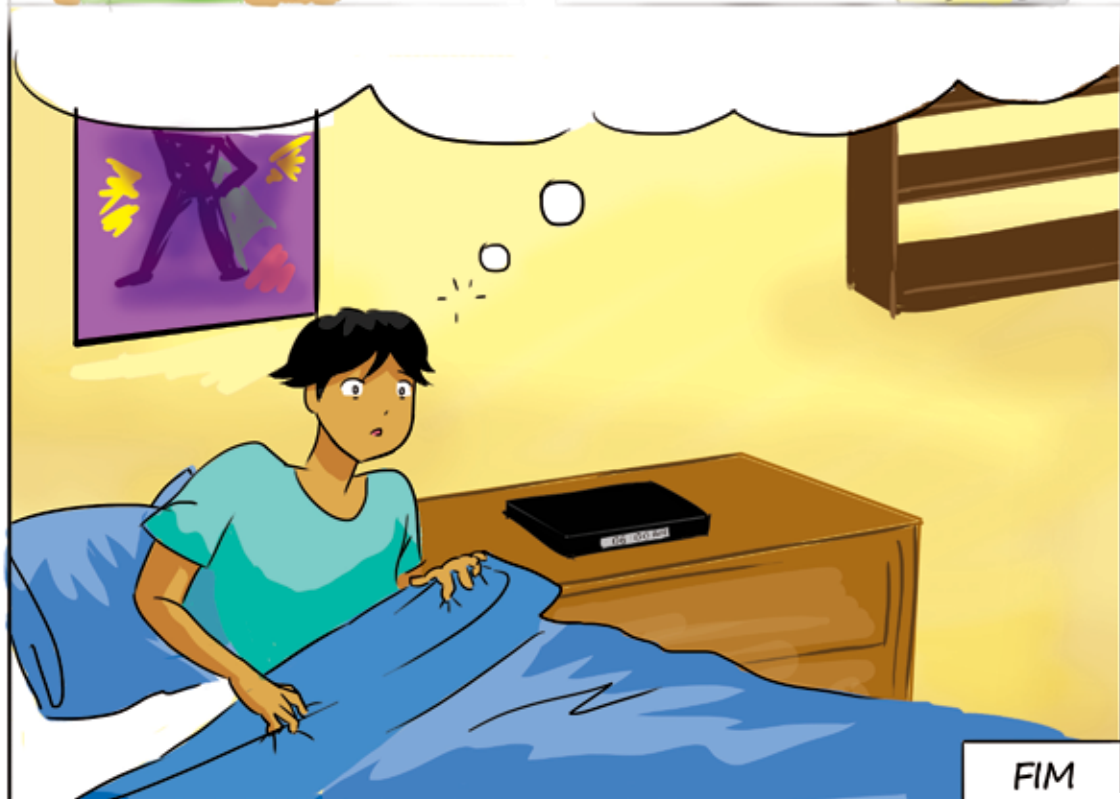
QUEM TAMBÉM MUDA NESTA
ÉPOCA É O PIRARUCU:
O GIGANTE DE DOIS METROS
FICA TOOOODO VERMELHO.



NOSSA, JARATRÍCIA,
VOCÊ É MUITO
INTELIGENTE!!!!!!!
ENTÃO ME CONTA
O QUE VOCÊ
SABE SOBRE
OS TAMBAQUIS.



AI, IAN,
O TAMBAQUI
É LIIIIINDO.
É MEU ÍDOLO!



OS PEIXES DA FEIRA



QUE FICA FELIZ EM REVER OS AMIGOS.

OII

ELES CONVERSAM EM LIBRAS NA SALA DA CASA, ENQUANTO A MÃE DOS MENINOS ARRUMA A MESA.

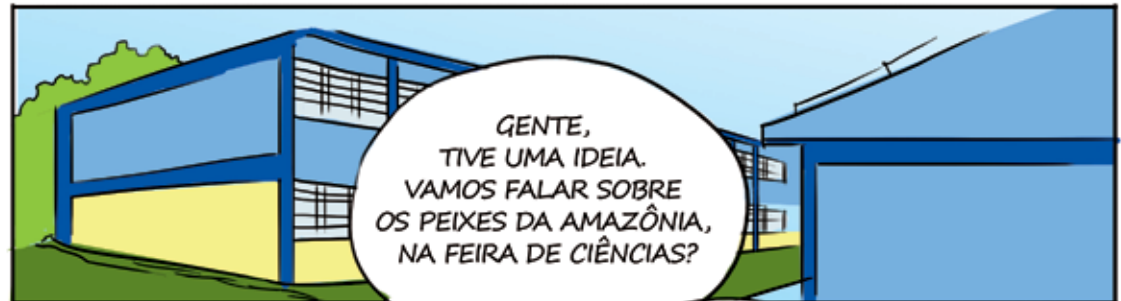
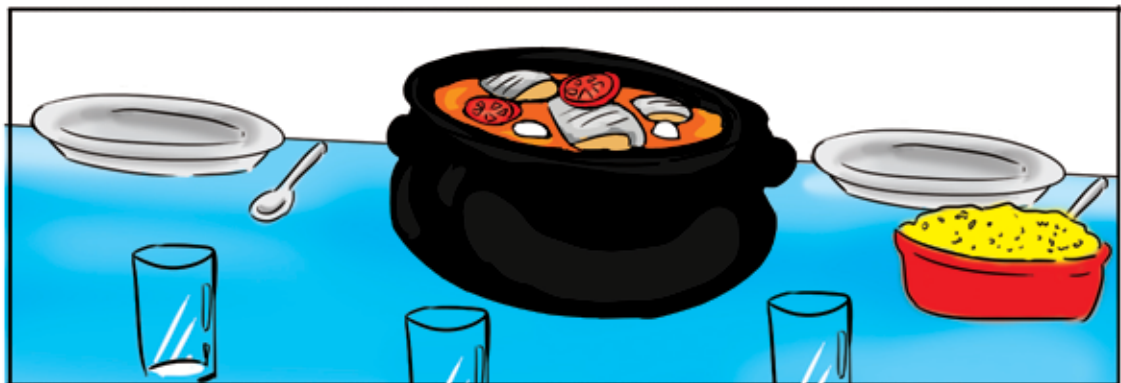
QUE PEIXE
VAMOS COMER,
MÃE?

ARACU.

QUE DELÍCIA!
FAZ UM TEMPÃO
QUE NÃO COMO.

A-R-A-C-U



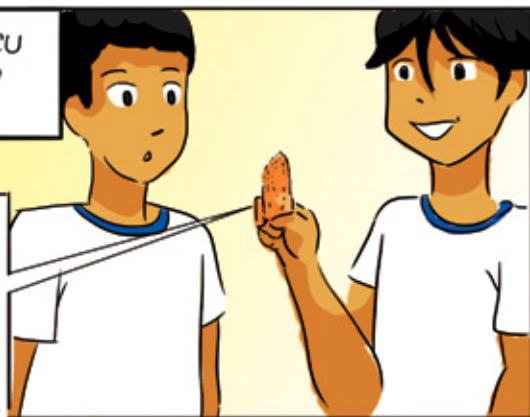
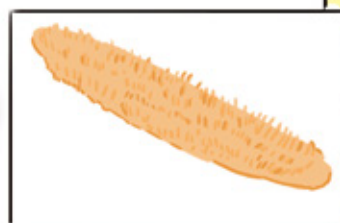




E NOS DIAS SEQUINTE, OS ALUNOS PASSARAM TODO TEMPO PESQUISANDO...



MINHA AVÓ USA ESSA LÍNGUA DE PIRARUCU
PARA RALAR CASTANHA, LIMÃO E BASTÃO
DE GUARANÁ.



JARAQUI



(*Semaprochilodus taeniurus* e
Semaprochilodus insignis)

Comprimento:

Cerca de 35 cm

Hábito alimentar:

Detritívoro (matéria orgânica,
algas, fungos e bactérias do substrato)!

São peixes que formam grandes cardumes, fazem
migrações e é um dos mais comercializados em Manaus.



TAMBAQUI



(*Colossoma macropomum*)

Comprimento:

Pode chegar a 1 metro

Hábito alimentar:

Onívoro (basicamente frutos e sementes)! É o
segundo maior peixe de escamas de água doce da
América do Sul.



TUCUNARÉ



(*Cichla monoculus*)

Comprimento:
Pode chegar a 40 cm

Hábito alimentar:
Carnívoro (peixe, camarões e insetos)!
São peixes territorialistas, que cuidam da prole e, por isso, têm menos filhos.



SARDINHA



(*Triportheus elongatus*)

Comprimento:
Pode medir 25 cm

Hábito alimentar:
Onívoro (tendência à herbivoria)! Apresenta o corpo alongado e comprimido lateralmente, tem o peito expandido e quilhado.



PACU



(*Mylossoma; Myleus e Metynnis*)

Comprimento:
Mede entre 20 e 30cm

Hábito alimentar:
Herbívoro ou onívoro, dependendo do gênero.! Tem o corpo comprimido e alto, quase redondo. Apresenta dentes próprios para quebrar frutos e sementes.



CURIMATÃ



(*Prochilodus nigricans*)

Comprimento:
Pode chegar a 50 cm

Hábito alimentar:
Detritívoro (matéria orgânica do fundo dos rios)!
Tem a boca em formato de ventosa; forma cardumes e faz longas migrações.

PIRARUCU



(*Arapaima gigas*)

Comprimento:

Pode ultrapassar 2 metros

Hábito alimentar:

Carnívoro (comem peixes, às vezes camarões e insetos)! Faz respiração aérea obrigatória, tendo que subir constantemente à superfície para respirar ar atmosférico.



ARACU



(*Schizodon fasciatus*)

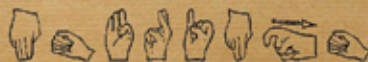
Comprimento:

Pode chegar a 40 cm

Hábito alimentar:

Herbívoro! O desenvolvimento de seus filhotes se dá em lagos, geralmente entre capins aquáticos.

MATRINXÃ



(*Brycon amazonicus*)

Comprimento:

Pode chegar a 40 cm

Hábito alimentar:

Onívoro (frutos, sementes, insetos)! Realiza migrações reprodutivas e é um dos peixes mais utilizados na aquicultura regional.

BODÓ



(*Liposarcus pardalis*)

Comprimento:

Pode chegar a 50 cm

Hábito alimentar:

líofago (matéria orgânica particulada no fundo de rios)! Realiza respiração aérea acessória, pois, fora d'água, se estiver com o corpo umedecido, pode sobreviver por dois dias.



ALÉM DOS PEIXES, HAVIA OS PRATOS...



E QUANDO APRENDIAM OS SINAIS DOS PEIXES, OS ALUNOS FICAVAM EUFÓRICOS.

NAIÁ, CHAMA O PROFESSOR DE LIBRAS MARCOS PARA COMEMORAR COM A GENTE!

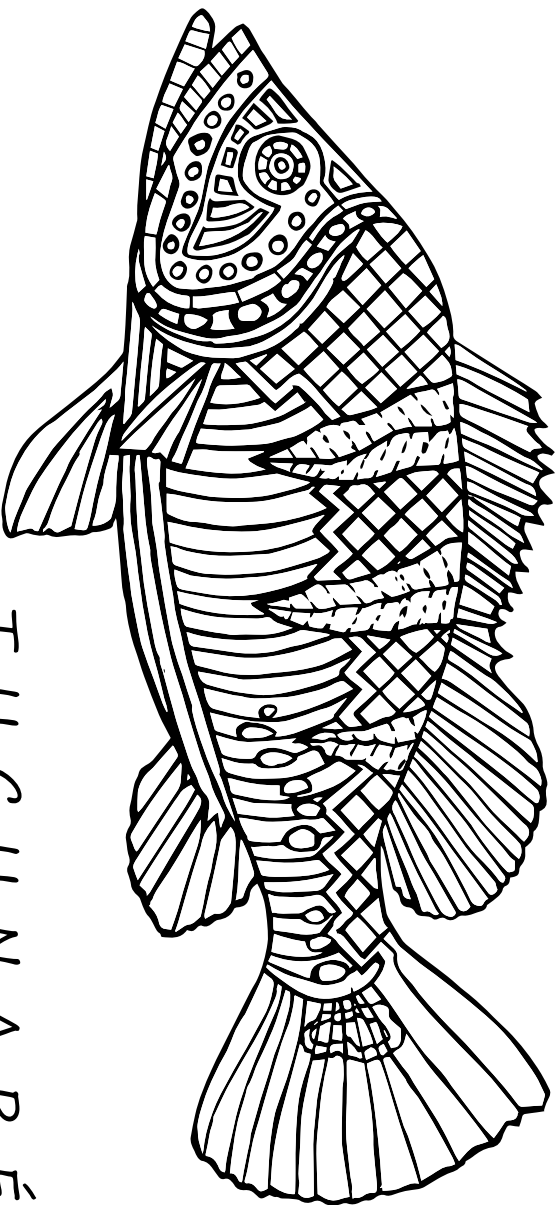
TÁ, JÁ Tô indo!

PARABÉNS A TODOS PELO SUCESSO DA FEIRA. MAS O QUE VOCÊS ACHAM DA GENTE COMER UMA RODADA DE BOLINHOS AGORA?

FIM



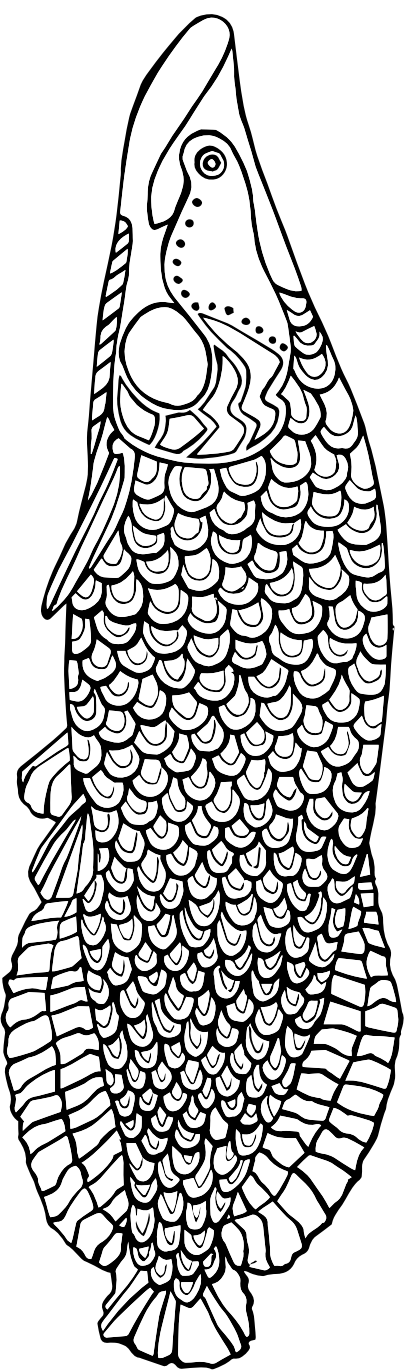
TUCUNARÉ



T-U-C-U-N-A-R-É

TUCUNARE

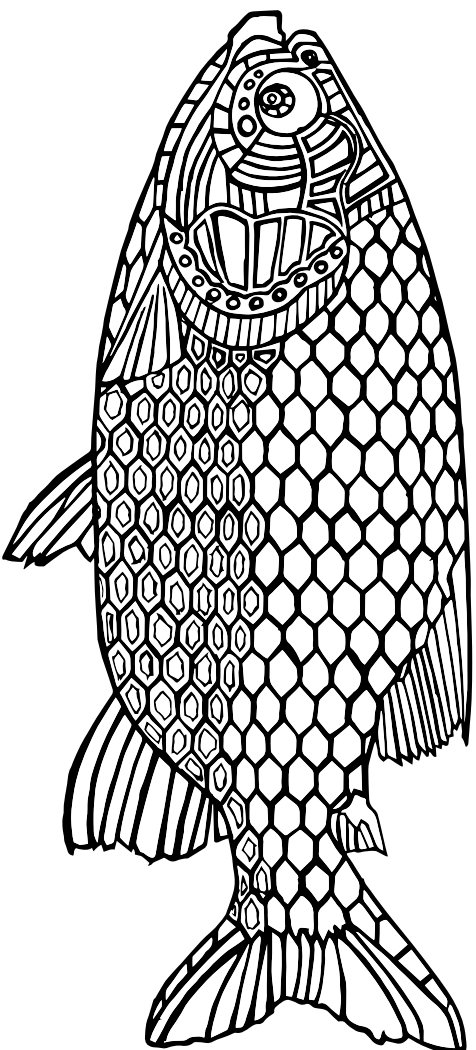
PIRARUCU



P-I-R-A-R-U-C-U

PIRARUCU

TAMBAQUI



T-A-M-B-A-Q-U-I

TAMBAQUI

